

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

## **REFORMA POLÍTICA – MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA SISTÊMICA EM TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA**

Edvaldo Semião da SILVA<sup>1</sup>, Elias Rodrigues dos Santos SILVA<sup>2</sup>, Jéssica Fortunato CALAZANS<sup>3</sup>, Thaís Cristina Moura dos SANTOS<sup>4</sup>, Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; <sup>2</sup>Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; <sup>3</sup>Aluna do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; <sup>4</sup>Aluna do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; <sup>5</sup> Professora orientadora do Curso de Letras do Campus IV da Uneal. E-mail.

[Mariabetania.oliveira@uneal.edu.br](mailto:Mariabetania.oliveira@uneal.edu.br)

**RESUMO:** Este trabalho objetiva apresentar uma análise acerca da violência sistêmica presente no romance **Triste Fim de Policarpo Quaresma** (1915), do escritor brasileiro Lima Barreto. A importância de pesquisar sobre este assunto está no fato de compreender até que ponto a ascensão social e a violência policial podem estar atreladas às relações de poder existentes na esfera estatal. Quanto à metodologia, falaremos acerca das manifestações da violência no romance de Lima Barreto - **Triste Fim de Policarpo Quaresma**, publicado em 1911. Mas, devido à complexidade do assunto e a extensão da narrativa, delimitaremos nossa pesquisa na terceira parte do romance “Reforma política” e nos atentaremos a apenas aos trechos que façam referência à violência sistêmica. Seguindo essa linha, aprofundaremos nosso conhecimento quanto ao conceito dessa forma da violência e destacaremos como ela se apresenta no texto, bem como a importância que esta forma de violência tem sobre a construção da narrativa. Para a fundamentação teórica, buscamos respaldo em Žižek (2014) e Oliveira (2020). O principal resultado alcançado foi a elucidação quanto à problemática elegida. A partir disso, chegamos as primeiras conclusões de que as relações de poder seguem sendo o principal determinante para a corrupção do estado.

**Palavras-chave:** Literatura e Filosofia. Materialismo Lacaniano. Força e poder.